

desta vez eu me envolva em revo-
lucões. Talvez vá comer o pão do exi-
lio, vivendo em qualquer paiz es-
tranheiro, no Paraguay talvez, pois que
este apesar de ter sido nosso ini-
migo, é o paiz com que mais se
pathizzo, e até poderás preocupar-ho-
me em outros casados. Que dizes?
Agora mandemos de assumpto, que
é ainda muito cedo para esses pla-
nos: Recebi tua querida cartinha
de 23 do corrente que respondeu-te
com prazer: Sim, recebi e respondi
tua carta vindo por intermedio do
Agente. Quanto a perar, meu filho, pa-
ra o teu por grande que seja muito terá
ainda que crescer para ser igual
ao meu por ter me demorado tão pou-
co ali, mas que fazer?... Para fallar-
mos teremos ainda muito tempo, se
Deus quizer, creio que por estes dias
iremos até ali buscar-te. Muito
folgo que todos os teus gozem de saú-
de. Pelo que me dizes, creio que a-
gora já deves estar outra vez em ~~Paris~~
Turquell, junta da familia, ~~assim~~
é que explico estes 13 dias de silencio
teu, isto só para me desculpar a
mim mesmo; eu não te escrevi
no mesmo dia que cheguei por
falta de tempo, pois como te disse
em carta anterior, de chegada já
vim encontrar encargos que im-

perham o seu cumprimento
com supercúis; sabes que eu sem-
pre te escrevo no mesmo dia em
que volto dahi. O meu pé ainda
não sarou, tornei a lascar-o, fui
apertar-me e pisar em falso
num cavaco, machuquei muito
o calcanhar; andava de viagem
e soffri muito por isso, deen-
-me tanto, tanto, com muita af-
fri dor igual! Tenho trabalhado
bastante e passeado pouco,
tenciono ir esta semana
para C. Alta, onde me demorarei
mais ou menos uns 3 dias,
que é o que julgo bastante
para attender os meus negocios.
Sabias fui a S. Barbara buscar
a Guinazinha que veio passar
uns dias aqui. Quero ver se
hoje receberei carta tua, oh
Deus o quira! Vou terminar
enviando-te as minhas sa-
daes.

Seu mais fiel
Amiguinho